



- FALTA DE CRISTANDADE -

Cenas comoventes as que nos vieram pelas imagens da TV quando, estes dias, milhares de albaneses procuraram refúgio na Itália e foram rechaçados pela polícia do Porto de Bari, nas costas do Mar Adriático. Por essa informações, cerca de meio milhão de albaneses conseguiram nadar e por-se a salvo, enquanto os outros tiveram que enfrentar os "barsaglieri". Nesse confronto o sangue de muitos tingiram a praia desse porto-esperança dessa gente sofrida, que preferiram deixar sua Pátria para não matar ou morrer. A gente nunca se acomoda no sentimento cristão e nem sabe justificar o intento desses pobres irmãos de humanidade. Que pensaria essa turma sofrida ao procurar amparo no seio de uma nação cristã, sob as bênçãos de "Sua Santidade"? — o infeliz: Julgaram os infelizes albaneses lhes seria fácil atravessar o Adriático para encontrar a solidariedade dos italianos e, quem sabe, pudessem mesmo obter o apoio de outros povos, entre

eles o amparo de um País, que tem a denominação de "Coração do Mundo". Tudo uma irrisão, um sonho desfeito, um drama a mais. A "Pátria do Evangelho" ainda com muitas áreas despopovadas poderia dar a essa gente, que fosse dos conflitos armados, um canto de paz para trabalhar e viver com Deus.

Noticiou-se, depois da expulsão de centenas dessas criaturas, que o presidente da Península Itálica, esteve em visita ao Governo da Albânia a fim de justificar a medida tomada e, assim, buscou um entendimento diplomático com essa Nação dos Balkans. Infelizmente, o choque entre a polícia armada e os albaneses desarmados deixou rastro de sangue na praia do Porto de Bari a clamar por piedade. Enquanto isto, há movimento entre os brasileiros para uma festa portentos para receber o homem, que se alvora em representante do Cristo, em sua segunda visita à Terra de Santa Cruz... A falta de cristandade das religiões dominantes cada vez mais se distancia dos Ensinos do Divino Mestre...

Até quando os homens hão de continuar em seu egocentrismo?

- Um Jovem Triste e Solitário -

Ao ler neste Jornal, o nosso artigo JUVENITUDE INDECISA, publicado no dia 15 de abril de 1990, o jovem Luiz Carlos Silva, residente em Santa Cruz da Estrela, via Santa Rita de Passa Quatro (SP), enviou-nos uma longa carta, se lamentando sobre um problema que neste fim de século vem afetando muitos jovens. Afirmam as estatísticas que nos Estados Unidos a coisa vem tomando proporções epidêmicas, embora não devemos considerar o mal como uma doença.

Devido ao pouco espaço que deve ser usado em jornais deste porte, condensamos sua carta ao máximo, para que o Luiz diga somente o mais essencial e quem sabe se nossa resposta poderá ser útil a mais alguém (?) Eis a Carta:

"Tenho lido o Jornal A Nova Era de Franca. Como se trata de assuntos Espíritas, tenho lido bastante, porque gosto. Sou um jovem muito indeciso. Tenho 27 anos, sou solteiro e não tenho vícios.

O motivo que me leva a escrever para o senhor é o seguinte: sou católico, leio a Bíblia e tenho fé em Cristo, mas mesmo assim, me sinto muito triste e solitário. As pessoas se afastam de mim, sem que eu perceba o motivo, principalmente as moças. Tenho me esforçado para fazer amizades, mas ninguém quer nada comigo, por isso, gostaria que o senhor me ajudasse, dizendo alguma coisa que me tornasse mais alegre, mais animado, pois eu sei que algum dia hei de superar essa tristeza sem motivo, que me acompanha cerca de cinco anos. Quero ser um moço feliz e otimista como a maioria das pessoas. Ajude-me senhor! Aguardo ansiosamente sua resposta.

(ss)

Luiz Carlos Silva

Luiz querido, felizmente você tem esperança de ficar bom e esse ânimo o ajudará a se livrar de seu mal que é o mal de quase todos nós. Mas você está indeciso e é preciso superar essa indecisão, tomando uma atitude séria.

A maior parte das pessoas quando lê a Bíblia pela primeira vez, fica indeciso mesmo; pois naquele livro Santo só existe o Espiritismo e as pessoas não espíritas se decepcionam e muitos culpam a obra toda de contraditória. Isto porque encontra tudo sobre Espiritismo, mas nada sobre sua religião.

- TÓXICOS -

Os diletos companheiros espíritas de Ribeirão Preto (SP), ligados à União Municipal Espírita (e pertencentes à Associação de Costura Meimei — Rua Guarujá, 261 — Jardim Paulista) tiveram a gentileza de me enviar um exemplar de um valiosíssimo opúsculo que eles elaboraram sobre os tóxicos, mais ou menos há época em que estava eu a elaborar também um livrinho sobre o mesmo tema, cujos originais já estão com o editor (Sr. Arnaldo Camargo — Cx. Postal 93 — Capivari — SP).

Não me será preciso dizer que estes opúsculos (o de Ribeirão Preto e o meu também) analisam o assunto momentoso à luz do Espiritismo. Creio que os assuntos da atualidade planetária (como ocorre com o aborto, a pena de morte, o terrorismo, a violência, as desigualdades sociais, a poluição, etc.) podem e devem ser focalizados à luz do Espiritismo e levados ao conhecimento do povo em termos a um tempo claro e esclarecedor.

Pois muito bem, o livrinho muito bem documentado dos companheiros ribeirão-pretanos mereceria uma ampla divulgação em nosso meio e mesmo fora dele. Em 99 páginas aparecem notícias, dados, estatísticas, orientações médico-higienicas e sobretudo a devida colocação espírita do tema tóxico. Leitura muito clara, muito esclarecedora para ser lida e meditada pe-

Você diz que é católico mas gosta do Espiritismo. Então, meu amigo, você deve decidir de que lado ficar, pois Jesus avisou-nos de que não podemos servir a dois Senhores.

Todos nós, quando entramos para o Espiritismo, passamos por três fases distintas e difíceis que são: 1º — Incredulidade. 2º — Dúvida. 3º — Confição.

Lendo, estudando e frequentando as reuniões de estudos e de desobediência, você acabará por atingir convicção inabalável da existência dos espíritos e sua presença constante junto aos encarnados. A partir de então, você já pode se considerar um espírito com "E" maiúscula. O pessimismo é substituído pelo otimismo e a tristeza, pela alegria.

Por enquanto, não leia a Bíblia, leia o Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec. Se não conseguir aí, escreva-me que eu lhe enviarei um.

Visite as Creches, os Orfanatos, os Hospitais e as Prisões. Procure saber se os presos precisam de alguma coisa; supra as suas pequenas necessidades. Procure ser útil às pessoas; sejam quais forem. Visite os casebres pobres que se situam na periferia das cidades; há sempre gente precisando da gente...

Caso você não consiga se afastar de sua primeira religião, procure os Vicentinos e trabalhe com eles; se não houver Conferência Vicentina aí em sua cidade, "Funde uma". Se não houver Mocidade Espírita, convide os filhos dos Espíritos daí, e "FUNDE UMA" — Seja você o Presidente, até que surja alguém mais iluminado e capaz de levar o movimento à frente.

A terapia ocupacional, conforme disse naquele artigo que você leu, significa em outras palavras, "Cura através do Trabalho".

Então, meu irmão, O remédio mais eficaz contra a Tristeza e a Melancolia etc., continua sendo, como afirma EMMANUEL:

Trabalhar...

Trabalhar...

Trabalhar...

Endereço para correspondência:

Travessa Espírito Santo, 21 — Vila Marcante — OURINHOS — São Paulo.

Theodomiro Rossini

- "A Bênção do Trabalho" -

"E Jesus lhes respondeu: Meu PAI trabalha até agora, e EU trabalho também".

João V,17

Caro leitor amigo, sabemos pelos textos evangélicos que os judeus não compreendiam porque Jesus trabalhava no sábado e incentivava seus companheiros a fazê-lo, muito embora a Lei Moissáica o proibisse. E Jesus evidenciava sua atitude e opinião dizendo que "o sábado foi feito para o homem e não o homem para o SABADO".

A Lei civil da proibição do trabalho no sábado se fizera necessária para disciplinar a ambição dos donos de escravos e para evidenciar que temos de buscar a riqueza da União com DEUS e não exclusivamente a riqueza material.

Era pois uma lei que instaurava: Direitos e Deveres!

Eram poucos que entendiam que o trabalho é uma Lei sábia da Natureza.

Conforme podemos constatar na parte terceira do "Livro dos Espíritos", cap. 3, questões 674 e seguintes: "o trabalho é uma LEI Divina — e TODOS — estão sujeitos a ela: todos têm necessidade de trabalhar. E, por trabalho, não devemos entender apenas as ocupações materiais.

O Espírito também trabalha!

Joanna de Angelis (I) nos diz que:

"O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito carrega as imperfeições e disciplina a vontade."

Todos os que se "revoltam contra o gênero de seu trabalho", que não amam o esforço que lhes foi conferido — não perceberam ainda: — o trabalho — movimento incessante da vida — é bênção que nos arranca da "morte no erro".

Convém nos lembrarmos de que, de modo geral, "as coisas contra o trabalho, são filhas:

- ou da preguiça inconsciente;
- ou do desejo ingênuo de conservar o que é inútil e ruinoso, das quedas em que já incorremos no pretérito obscuro" (2)

Sempre que nos sentirmos inclinados a reclamar contra as tarefas que nos competem, lembremo-nos de que Jesus está trabalhando.

Nosso trabalho pequenino data de algum tempo atrás.

O Mestre, todavia, se esforça por nós, ... desde quando?

FONTES CONSULTADAS:

1. Joanna de Angelis, psic. de D. P. Franco: **Leis Morais da Vida** — cap. 7 — L.E.A.L. editora, Salvador (BA) — 1ª edição.
2. Emmanuel — psic. de F. C. Xavier: **Caminho, Verdade e Vida**, lição IV — "O Trabalho" — FEB ed. — Rio de Janeiro.

Antonietta Barini

== GRIPE ATUAL ==

Com as mudanças climáticas que a terra está sofrendo, o corpo humano abaixa a sua resistência imunológica, ficando com facilidade para contrair vírus em todo o sistema do organismo. Para evitar o processo virotico, temos que tomar providências para ficarmos imunes. São como:

- 1) Respirarmos corretamente, o seja, Inspirar... Reter o ar aspirar, devagar e constante. Com este procedimento vamos levar o ar com todas as composições para a troca que o organismo necessita, e jogar para fora o gás carbônico com todas as impurezas que ficar retida e facilitar a formação de anticorpos.
- 2) Tomar diariamente um litro de água com casca de limão. **Modo de preparar** Lave bem um limão (qualquer qualidade) descasque todo e coloque numa vasilha com água; espere um pouco para fazer a fusão e depois vá tomando durante todo o dia, automaticamente repondo a água após o consumo. Esta casca deverá ser trocada somente no outro dia e assim sucessivamente. Com este processo, a ação do limão tem a finalidade de oxidar todas as veias e artérias do organismo, não permitindo o alojamento do vírus, que será eliminado pelo intestino.

FAÇA DESTES PROCEDIMENTOS UM HABITO EM SUA VIDA E EVITARÁ O PROCESSO VIROTICO.

Djalvo Braga Filho

Senhor Jesus:

"Não nos permita a omissão, quando se nos apresente a oportunidade de sermos úteis."

Emmanuel — In Estradas e Destinos

O Desdobramento e os seus Perigos

Já é bem conhecido o desdobramento, consciente do ser humano. Fenômeno em que o corpo fica delatado e o Espírito com sua vestimenta perispiritual visita os locais que mais lhe agrade, desde que não seja nas esferas superiores ou em outros mundos mais adiantados, porque vai depender da condição evolutiva da pessoa.

Há os que se desdobram naturalmente, sem forçar a saída; outros exercitam a deslocação do perispírito, frequentando escola sob a responsabilidade de quem conheça bem o assunto.

Yvonne A. Pereira, em seu livro "Devassando o Invisível — cap. X", nos relata um caso muito interessante que ocorreu com ela. Uma noite saiu em desdobramento para visitar a população espiritual, que convive conosco. Ela se aproximou de um salão onde diversas criaturas em péssimas condições espirituais, alimentavam os seus vícios. Ao adentrar à taberna, foi convidada a beber. Recusando o convite, o Espírito, que parecia ser o líder, passou a dizer que ela estava com o braço quebrado, que no dia seguinte seria atropelada.

Os que se encontravam presentes passavam a mão em seu braço e afirmavam que ele estava partido e que no dia seguinte seria atropelada.

Recosa olhou para o braço e constatou que ela estava quebrado, ensanguentado, e com o osso à mostra.

Sentindo dor violenta lembrou-se de pedir socorro: "Meu Deus! Livrai-me destes obsessores!"

Estando presente seu protetor, um auxiliar do Dr. Bezerra de Menezes, invisível aos agressores, ajudou-a a retornar instantaneamente ao corpo carnal. Olhando o braço, viu que nada havia acontecido.

Temos aí uma cena dramática, que impressionou profundamente Yvonne, tendo no dia seguinte mais cuidado e orado com fervor pedindo a proteção de seus guardiães.

Como vemos, as entidades viciosas e infelizes do mundo espiritual, que convivem com os encarnados, conforme diz-nos Yvonne são Espíritos revoltados com as injustiças que sofrem quando encarnados e no mundo espiritual procuram vingarse, atingindo aqueles que não sabem defender-se.

Diz-nos a Yvonne que a maioria, embora em condições lamentáveis, física e psiquicamente, dormem até em mansões, mesmo estando suas vestimentas rotas e nauseabundas.

É evidente que eles adentrem nas casas em que seus moradores sejam ricos dos tesouros terrenos e pobres dos espirituais.

A outra advertência é para os que se desdobram e não invocam os seus mentores para as viagens espirituais, seja aqui no orbe ou nas esferas ultralinas. É como atravessar uma mata sem estar munido das armas necessárias para se defender das feras e de outros habitantes do local.

Antônio Fernandes Rodrigues

SOBRE O CARNAVAL

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adorne as consciências nas festas carnavalescas. É lamentável que na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerando-lhes as belezas e os objetivos sagrados da Vida se verifiquem excessos desta natureza entre as sociedades que se pavoneiam com os títulos da civilização. Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da trevas nos corações e é vezes toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insônia e de esquecimento do dever.

É estranho que as administrações e elementos de governos colaborem para que se intensifique a longa série de lastimáveis desvios de espíritos fracos, cujo caráter ainda aguarda o toque miraculoso da dor para aprender as grandes verdades da vida.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplias, cheias de necessidades e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifique o ouvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho. Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritos compreendam semelhantes objetivos de nossas desprezíveis opiniões, colaborando conosco, dentro de suas possibilidades, para que possamos reconstituir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre arbítrio coletivo, exibir superfluídades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

Emmanuel

(Página psicografada pelo médium F. C. Xavier)

- Não Reclamar -

Sempre encontramos problemas e dores em nossos caminhos, como desafios ou testes, avaliando o nosso aprendizado. Em tais circunstâncias, precisamos buscar a ajuda do alto através da prece, envidar o maior esforço possível, para não cairmos nas malhas do desalento e analisarmos a nossa vida tal qual é, pois, ela é o reflexo daquilo que fizemos no passado e, ou estamos fazendo no presente.

Impensadamente, acostumamos fazer reclamações contra a chuva, quando alaga alguma das dependências de nossa casa...

Se isso ocorre, com certeza alguém andou deitando lixo ou entulhos na rua, esquecendo-se que limpeza não cabe apenas ao departamento público. Ponderemos, também, que a chuva que nos apanha desprevenidos e nos encharca é a mesma que beneficia as plantações fazendo chegar às nossas mesas, alimentos de melhor qualidade e mais baratos.

Instintivamente, sem percebermos, acostumamos reclamar dos barulhos de nossa cidade que, sem sombra de dúvida, são marcas inequívocas do progresso...

Lembre-mos-nos de que existem em nossa Terra, milhares de criaturas surdas-mudas que nunca puderam ouvir tais barulhos, nem tampouco ouvir o doce cantar dos pássaros e, por serem mudas, nunca puderam reclamar de nada.

Nas atuais condições da Terra, de "mundo de expiações e provas" e de nossas condições de "espíritos imperfeitos", de quando em quando a dor surge em nossos caminhos e então reclamando, dizemos:

— Não aguento mais... Porque sofro assim...

Devemos nesses instantes de dores e lágrimas, lembrarmos de Jesus, dos sofrimentos que o querido Mestre enfrentou sem reclamar, lembrando-nos também, daquelas pessoas que levam anos à fio em seus leitos ou em cadeiras de roda.

Quando, com ares de inveja, admiramos essa ou aquela pessoa que traça-se com esmero, portando em seus pulsos ou nas mãos, lindas e caríssimas jóias, acostumamos deixar o nosso carro mental deslizar-se para as vias das lamentações e dizemos:

— Por que fui nascer pobre? Ah! como gostaria de trajar-me assim, ter relógios de ouro, anéis valio-

so nos dedos...

Quando pensamentos assim, surjam em nossa mentes, precisamos lembrar que existem em nosso mundo milhares de irmãos que cobrem-se com farrapos e existem tantos outros milhares com os corpos cobertos de chagas, assim como também, muitos e muitos outros, com as mãos sem dedos, devido ao estado avançado da Hanseníase.

Irmãos, deixemos as reclamações para aqueles que desfalcam-se sob o peso de terríveis cruzes de dores e que ainda não foram agradados com a "Luz do conhecimento Espírita"...

Trabalhem com Jesus, todos os dias, sem reclamações...

Que Ele, o nosso Mestre e Senhor, nos abençoe!

Antônio Lúcio

... nas horas difíceis, oremos.

... nos momentos de incerteza, oremos.

... em todas as circunstâncias, contemos em Jesus.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

Esquecimento do Passado

Muitas pessoas não erem na reencarnação porque não recordam suas vidas passadas. Não entendem que o esquecimento é refrigério para os que sofrem. Tantas irmãs voltam pela desencarnação ao Plano Espiritual em grandes sofrimentos, a dor do remorso não dá sossego e a culpa martela a todo instante. Outros se desesperam em ver seus entes queridos sofrerem sem nada da poder fazer. Pedem para esquecer... Voltando à carne para progredir, em geral não se consegue o equilíbrio estando a par do passado. Muitos, porém, recordam suas vidas passadas, e se não têm compreensão estas lembranças podem desarmonizar a existência atual trazendo muitos transtornos. Há os maduros espiritualmente que recordam e estas lembranças fazem-nos entender a vida presente.

Nossa preocupação não deve ser com o passado, este não podemos alterá-lo. Muitas oportunidades tivemos, e teremos, de encarnar. Devemos sim, construir agora, é necessário progredir e não deixar para o futuro. Porque seremos no futuro o que construímos agora. É necessário parar, pensar e assimilar o que aprendemos e passar a vivê-lo. Não basta dizer que são verdadeiros e belos os ensinamentos espíritos, necessitamos fazer com fidelidade o que a Doutrina nos tem ensinado. Sem importar com o passado, porque dele só devemos recordar as lições valiosas e meditar no Bem que deixamos de fazer. Tantas vezes temos recusado ao convite do Pai, aproveitamos que temos o Espiritismo com intermediário a nos convidar a participar do Banquete Nupcial e esforçamos para ser os escolhidos.

Antônio Carlos, Espírito

(Psicografia de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho)

«Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las».

Emmanuel



Ajude a Divulgação da DOCTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

— ASSINATURAS NOVOS PREÇOS —

A Direção do Jornal "A NOVA ERA", comunica que, devido aos altos índices de inflação verificados durante o ano de 1990, reajustamos o valor da assinatura de nosso veículo de Difusão Espírita, a partir de 31 de agosto de 1991, p/ Cr\$ 1.000,00 a anuidade.

ASSINE O JORNAL "A NOVA ERA"

Preencha o Cupon abaixo e envie para a Caixa Postal, 65, em nome do Jornal "A Nova Era". CEP 14.400 - Franca - São Paulo Brasil. Acompanhado de Vale Postal ou Cheque Nominal.

☐ Assinatura Nova

☐ Assinatura Renovação

Nome

Rua

Bairro

Cidade

CEP

Estado

Annual Cr\$ 1.000,00

Colaboração Cr\$ 2.000,00

- Força do Pensamento - Nossa Conduta e Nosso Espírito

Focalizando um grupo de médiuns reunidos, em prece, é possível ao plano espiritual, observar o sistema nervoso, e os núcleos glandulares que emitem luzes particulares. E justapondo-se ao cérebro, a mente surge como esfera de luz característica, oferecendo, à cada companheiro determinado potencial de radiação. A mente é o fator importantíssimo entre os dois planos: material e espiritual.

Em qualquer estudo mediúnico, não podemos esquecer que a individualidade espiritual, na carne, mora na cidade atômica do corpo, formado por recursos tomados de empréstimo ao ambiente do mundo. Sangue, encefalo, nervos, ossos, pele e músculos, representam materiais que se aglutinam entre si para a manifestação transitória da alma, na Terra, constituindo-lhe vestimentas temporária, segundo as condições em que a mente se acha.

Nesta escola chamada Terra, gradativamente desvendamos os chamados mistérios da natureza, na medida do nosso aprimoramento moral e espiritual.

Um benfeitor espiritual de alto padrão vibratório, para auxiliar num trabalho mediúnico, desce o mais possível e elevado tom vibratório em que respira habitualmente, para beneficiar a coordenação e a harmonia dos pensamentos dos médiuns no intercâmbio entre o plano material e o espiritual. São os nossos irmãos que não perderam tempo na escola da vida. Esforçando-se para alcançar o estágio mais aprimorado na evolução e que hoje, distribuem a luz que adquiriram, podendo em prática os ensinamentos de Jesus, acendendo a candeia em cima do alqueira, para iluminar o caminho dos irmãos retardatários na evolução, trazendo o aprendizado pela bênção da mediunidade.

O encontro de mentes do médium e o benfeitor espiritual, faz acontecer um fenômeno maravilhoso. Raios fulgurantes formam uma luminosidade intensa, embora diversa. O médium transmite pela voz a expressão que a entidade comunicante emite no campo mental. O jato de forças mentais que a entidade benfeitora emite, atua sobre a organização psíquica do médium, como a corrente elétrica dirigida para a lâmpada. Como a energia que vem pelos cabos condutores, atinge a lâmpada, que se espalha no firmamento incandescente, produzindo o fenômeno da luz.

Quantas almas em conflitos consigo mesmo, conseguem libertar-se, graças a luz de ensinamentos que

recebem pelo intermédio de um trabalho mediúnico bem organizado compostos por médiuns coesos de seus deveres espirituais, unidos com o plano espiritual maior.

A entidade espiritual benfeitora gradua o pensamento e a expressão, de acordo com a capacidade de cada médium e do ambiente de trabalho mediúnico, assim como o técnico de eletricidade controla a projeção de energia, segundo a rede e dos elementos receptivos.

Jesus também fez o sacrifício de graduar o seu potencial vibratório, para adaptar-se a nós a quase dois mil anos atrás.

É importante observar, que a nossa mente está mergulhada em um campo de energias positivas e negativas, que nos induzem a efeitos nobres ou ruins, dependendo da nossa capacidade receptora e distribuidoras dessas energias recebidas. Com o estudo nesta grande escola da vida, vamos aprendendo a distinguir, separando recepção nobre das ruins. Como disse Jesus, aprendemos a "separar o joio do trigo", na safra do aprendizado na vida.

Consequentemente assim como a luz, distribuiremos raios que iluminarão o caminho dos nossos colegas de estudos nesta escola da vida.

Somos por assim dizer, vítimas ou beneficiários de nossas próprias crenças, segundo as correntes mentais que projetamos, escravizando-nos a compromissos com a retaguarda de nossas experiências, ou libertar-nos para a vanguarda do progresso, conforme nossas deliberações e atividades, em harmonia ou em desarmonia com as leis eternas.

Somos os únicos responsáveis pelo céu ou pelo inferno que criamos em nossas vidas.

A mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar; e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza. Por isso que Jesus recomendou, oração e vigilância do pensamento, para não criarmos as sugestões do mal, porque a tentação é fio de forças viva a irradiar-se de nós, captando elementos que lhe são semelhantes, manipulando nossa mente e induzindo às práticas absurdas na vida.

Quando não sentirmos fracos e oprimidos, procuremos Jesus em oração sincera e o alívio acontecerá.

Milton Barban

- EURÍPEDES BARSANULFO -

"Vinde a mim os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei". (Mateus, 11-28).

Queremos falar ao prezado leitor algo sobre Eurípedes Barsanulfo, o "Apóstolo do Triângulo Mineiro", que nasceu em Sacramento, MG, no dia 1.º de maio de 1880, tendo sua desencarnação ocorrido nessa mesma cidade no dia 1.º de novembro de 1918, com apenas 38 anos de idade física, acometido pela gripe espanhola.

Ainda não tinha dez anos, quando instalou em sua casa uma modesta farmácia homeopática com a finalidade de curar os enfermos que moravam em casebres miseráveis, nas favelas dos arredores da cidade.

Foi um dos poucos médiuns que tiveram todas as mediunidades desenvolvidas, espírito elevado, médium notável. Por seu intermédio processaram-se muitas curas, inclusive de enfermidades como a tuberculose e a Hanseníase, que na época, e até há bem pouco tempo era conhecida como lepra e doenças tidas como um grande desafio para a medicina.

Durante seus anos de labor missionário houve por bem orientar aqueles que deveriam abrir novos caminhos para a expansão e o progresso da Doutrina Espírita no Brasil Central. Muito culto. Inteiramente voltado para a Espiritualidade Superior.

Fundou em sua terra natal o Colégio Allan Kardec, o Grupo Espírita "Esperança e Caridade" e a "Gazeta de Sacramento". Sim-

pre socorrendo a todos que batiam à sua porta.

Lecionou no Liceu Sacramento, foi vereador à Câmara Municipal, elaborando projetos que muito beneficiaram aos municípios. Católico atuante que era, ao tornar-se espírita afastou-se da Irmandade de São Vicente de Paulo.

Concluiu com as seguintes palavras a mensagem intitulada "Aos queridos amigos: do Triângulo Mineiro", ditada ao médium Francisco Cândido Xavier, em Ribeirão Preto, SP, no dia 14 de novembro de 1965: "...O Mestre espera que façamos do coração o templo destinado à sua presença divina. Enche-vos o mundo de sombras? Verificam-se dissonâncias, dissabores, tempestades? Continuemos sempre. Atendamos ao programa do Cristo. Que ninguém permaneça nas ilusões venenosas de um dia".

A vida, a obra de Eurípedes Barsanulfo, cheias de exemplos maravilhosos de como devemos viver dentro dos princípios da Doutrina Consoladora estão registradas em diversos livros. Todos devem ser lidos e estudados. Para a elaboração deste pequeno registro nos baseamos em: "Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade", de Jorge Rizzini e "De Sacramento a Palmeira", do Dr. Agnelo Morato, ambos da Editora Espírita Correlato Fraterno do ABC, caixa postal 58 — São Bernardo do Campo, SP, Cep 09701 — Fone: (011) 419-2939.

Raymundo Rodrigues Espelho

começa de uma chispa e devasta toda uma floresta, assim começou comigo, de um simples drink festivo, vim deparar-me aos escombros da degradação.

Sou mais uma vítima do interesse monetário de milhões de fabricantes e revendedores do líquido infernal. São eles os responsáveis pela morte moral da humanidade.

Não tenho nome, sou apenas uma sombra morta, menos um homem! Se algo ainda posso pedir a você, que lê esta simples confissão, peço-lhe que ore por nós náufragos da vida. Porque hoje sei que a cachaca no mundo é um inferno rotulado de bebida importante.

Assim amigos! tenham caridade com seus filhos não guardem em casa o veneno da morte.

Jerônimo Mendonça

Uma das coisas que mais nos preocupa, é que o homem, cada vez mais, está se tornando escravo do próprio homem. Algumas vezes, temos a impressão de que somos dominados por seres de outros mundos, no entanto, essa dominação é fruto de nossa imaginação.

Uma imaginação pautada em Valores temporais, determinados pelos sistemas humanos, que se preocupam em fazer do poder, um trampolim para o continuismo do reinado da dinastia de dois grandes tiranos: Orgulho e Egoísmo.

Esses tiranos, procuram fazer com que a humanidade perceba que está sendo escravizada, e que ela busque sua identidade cristã, no sentido de que conscientemente e unida, ela procure fazer a sua HISTÓRIA, e possa fazer a verdadeira transformação moral, profetizada por JESUS e legitimada por ALLAN KARDEC.

Não que o orgulho e o egoísmo foram introjetados pela criação, com fins de promover a evolução do pensamento humano, eles não são uma necessidade imposta pela criação; é verdade que são entraves de nosso progresso evolutivo, mas temos o livre arbítrio, a livre escolha, para aceitar ou escapar das tentações que eles nos impõe.

Infelizmente, o homem ainda não percebeu o processo dialético, onde a vivência espírita é a síntese do radicalismo materialista confrontado com o dogmatismo espiritualista religioso. A prática espírita se fundamenta na realidade espiritual, onde o corpo é a vestes do desenvolvimento do ser inteligente da criação.

Cabe a nós espíritas, enquanto teóricos do pensamento filosófico, avaliar a "nossa conduta", os trabalhos da casa espírita e principalmente o trabalho de unificação que estamos promovendo. Jesus, já deu o remédio, Kardec, passou a receita, já é hora de sermos verdadeiros espíritas e cumprir com o nosso dever. Já é hora de abolir essa barbárie que ainda se faz presente em nossas corações. Nossos orientadores espirituais, já estão cansados de enviar mensagens alertando, que devemos melhorar a nossa conduta, e purificar os nossos pensamentos. Só assim, conseguiremos o progresso coletivo de nosso espírito.

Adolfo de Mendonça Júnior

- Construa mais um Hospital Espírita -

A Comunidade espírita da região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, através da SEB — Sociedade Espírita de Beneficência, está realizando uma campanha de âmbito internacional para construir um complexo assistencial que conterá o Hospital Espírita Regional, o Instituto Espírita de Educação e diversas outras atividades assistenciais que, prioritariamente, prestarão assistência às crianças abandonadas, aos idosos e aos mais carentes.

A Sociedade informa que já recebeu valiosas contribuições de entidade espíritas e não espíritas da Itália, Portugal, Bélgica e Inglaterra.

A campanha para arrecadação de fundos continua e os simpatizantes dessa causa poderão tornar-se sócio contribuinte dessa Sociedade, ou enviar suas contribuições diretamente à sede da Sociedade em cheque nominal, ou através do Banco do Brasil S/A - Ag. 0057-4 conta 7.700-3.

SEB — SOCIEDADE ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA CAIXA POSTAL, 126 Av. Octávio Luiz de Marchi, 333 — Distrito Industrial 15.035 — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP.

40 ANOS NO MUNDO MEDIUNIDADE

Em homenagem aos 81 anos de existência de nosso Francisco Cândido Xavier, junto à comunidade espírita e às 7 décadas de atividades incessantes na seara espírita, a EDITORA LUZ NO LAR, vai buscar no "passado esquecido" o livro "CHICO XAVIER, 40 ANOS NO MUNDO DA MEDIUNIDADE", de Roque Jacintho.

Trata-se de uma coletânea de experiências de grandes nomes da Doutrina Espírita, vividas ao lado deste baluarte do Espiritismo: um resumo dos primeiros 40 anos de trabalho na mediunidade em nome de Jesus.

São momentos que nos mostram a verdadeira característica de um missionário da espiritualidade, exemplos de um ser humano, que todos deveríamos almejar. Exemplos de trabalhador no campo do bem, que mesmo após completar 81 anos, não tirou a mão do trabalho doutrinário, mãos que até hoje intermediam verdadeiras jóias de nossa literatura espírita.

Entre na intimidade deste livro e, descubra momentos de rara emoção, que nos servirão de exemplo, por toda a eternidade.

Esta OFERTA DE LANÇAMENTO, permite que este livro seja adquirido, com desconto especial de lançamento, que a EDITORA LUZ NO LAR, sempre coloca à disposição de seus clientes.

O desconto oferecido é de 50% + 5% sobre o preço de capa que é Cr\$ 1.650,00, desde que o pedido seja feito por telefone ou postado até 15.05.91.

"CHICO XAVIER, 40 ANOS NO MUNDO DA MEDIUNIDADE".

Depois de morto, o João Mário

Ouviu tanto palavrório,

Que vendo o próprio inventário,

Enlouqueceu no cartório.

Cornélio Pires

O ALCOÓLATRA

Tudo começou com o primeiro gole. Logo veio o segundo e o terceiro. Você precisa beber socialmente! Não queira ser diferente dos outros...

Hoje sou apenas o espectro de um homem a deambular pela rua da miséria humana. O meu caráter morreu antes de mim. Visitei a cadeia por várias vezes e recebi o acerto de mil mãos...

Perdi a família que não suportando a solidão e as privações, se foram, não sei para onde.

Transformei-me gradativamente num lixo da sociedade. Sei que perdi a oportunidade da reencarnação e hoje sou um caneco vivo dos próprios obsessores que bebem comigo. A maneira do incêndio que

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

PASSAMENTO: —

ANA DARC GONÇALVES — Teve seu passamento no dia 19 de janeiro de 1990 Ana Darc era filha dileta de Darcy Fernandes da Silva e Valdivino Gonçalves Silva, e foi membro da Campanha da Fraternidade "AUTA DE SOUZA", além de participar nas atividades do Centro Espirita "Esperança e Fé".

ARTE POÉTICA CASTRO ALVES: — O Jornal A Nova Era, tem a honra de registrar em suas páginas A FUNDAÇÃO DA ARTE POÉTICA CASTRO ALVES, que representa um movimento em defesa da Poesia.

A data da fundação dessa egregia entidade, remonta em homenagem ao natalício do eminente poeta condeiro ANTONIO FREDERICO DE CASTRO ALVES, nascido em Curralinho, hoje município de e cidade de Castro Alves, em 14 de março de 1847.

A Diretoria da ARTE POÉTICA CASTRO ALVES (Caixa Postal 65.077 — 01.390 — SP), está assim constituída: PRES.: Altamirando Dantes de Assis Carneiro; VICE-PRES.: Eunício Carvalho Souza; 1º SECRET.: Helena M. C. Carvalho; 2º TES.: José Felipe Donnangelo; 3º TES.: Dionísio A. Filho; SECRET. CULTURAL: Norlândia M. de Almeida; e SECRET. DE ARTES: J. Pascale.

NOVA DIRETORIA: — O Centro Espirita "Amor e Caridade" situado à rua Giovanni Toscano de Brito, s/nº, Bairro Santa Terezinha, na cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, CEP 79.200, vem através do presente informar a eleição e posse da nova Diretoria que regerá os destinos da entidade durante o biênio 90/92. A referida Diretoria foi eleita em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de maio de 1990, ficando assim constituída:

Conselho Executivo: PRES.: Odilon Aquino de Souza; VICE PRES.: Edmundo Pires; 1º SECRET.: Vera Lúcia Coelho de Barros; 2º SECRET.: Geraldo Cardoso; 1º TES.: Raimunda Aparecida Medeiros; 2º TES.: Maria Inez Bertollini Liparotti; BIBLIOTECÁRIO: Estácia Serpa Marques.

Conselho Fiscal: PRES.: Wander J. A. Erani, SECRET.: Maria Aparecida Leite Lopes; e MEMBRO: Ladislau Szczypliô Filho.

UNIÃO ESPÍRITA DE MONTE ALTO: — Foi eleita e empossada em 21/03/90, a Nova Diretoria dessa conceituada Instituição para o biênio 90/92, que conta com os seguintes confrades:

PRES.: Luiz Bilha Filho; VICE-PRES.: Henrique José Vermeze Nunes; 1º SECRET.: ZARUHI H. MARTINS; 2º SECRET.: AURORA SANCHES GONÇALVES; 1º TES.: Washington Pereira; 2º TES.: Ademair Pereira Martins; DIRETOR ESTUDOS: Maria Erler Ferreira; DIRETOR SOCIAL: Célia Terra Pereira; CONS. FISCAL: Pedro Silva e Fortunato Vedovelli; DEPTO. DIVULGAÇÃO: José Augusto Pinheiro e Edson Aparecido Vedovelli.

CULTIVAR AMIZADE: — Jovem espírita deseja cultivar uma sincera amizade com rapazes de todas as idades. Interessados escrevam para: Luciane Silva de Queiroz (Rua Rio Branco, 561 — 38.740 — Patrocínio (MG)).

LUÍZ ALVES SANTOS: — Registramos em nossas páginas, um assinante muito assíduo deste veículo de difusão espírita, o confrade Luiz Alves Santos, que teve seu passamento em 16 de novembro de 1988, na cidade de Juazeiro, Estado do Ceará. Ressalta-se que, sua irmã, Maria Socorro Leite Goudin, é assinante também, do nosso jornal desde os tempos memoráveis do saudoso Provedor da Fundação Espirita "Allan Kardec". Ao Espírito recém libertado do Luiz Alves, nossas pazes de progresso e paz.

MARIA APARECIDA VACCARI, faleceu em 1º de abril de 1989, com 83 anos. Presidente Social do NÚCLEO ESPÍRITA "SÃO MIGUEL", fundado em 17 de julho de 1927, à Rua Mário Siqueira, 622, Bairro GUANABARA, CAMPINAS — Estado de São Paulo.

MARIA APARECIDA VACCARI já conhecia a doutrina codificada por ALLAN KARDEC, começou a frequentar este Núcleo Espirita "São Miguel", em meados de 1943.

Desde o ano de 1948, portanto, durante 41 anos, dedicou-se a esta Casa Espirita tanto na parte material, bem assim na espiritual.

MARIA APARECIDA VACCARI, com o seu esposo e Sr. ANTONIO VACCARI, sempre tiveram a ideia que fosse construído em terreno anexo, ao Núcleo Espirita "São Miguel", UM ASILO para amparar os idosos e carentes.

Já em 1949 Maria Aparecida Vaccari ingressava na diretoria desta Casa.

Maria Aparecida Vaccari e Manoel José Pedro, era presidente honorário e fundador deste Núcleo, levaram adiante tal ideia de construção.

Mediante isto a Sra. Maria Aparecida Vaccari fez muitas campanhas, chegando até doar jóias de estimação para a determinada OBRA.

Já na década de 60, estava construindo o referido prédio, que de início amparou diversos idosos, carentes e atualmente atende diversas famílias, com gêneros alimentícios.

Também em companhia do seu esposo Sr. Antônio Vaccari, fizeram ampla reorganização na sociedade. Este Núcleo Espirita "São Miguel", sem dúvidas, deve todo o seu progresso material à Sra. Maria Aparecida Vaccari, que foi uma trabalhadora da SEARA do espiritismo nesta cidade de Campinas.

PROBLEMAS ATUAIS: — Saiu o 3º fascículo da Revista Problemas Atuais sobre ALCOOLISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS, em dezembro/90. Todos os pedidos, poderão ser: feitos em nome do Centro Espirita "Nos: Lar" — Casas "André Luiz", Rua Esqueleto Freire, 732 — CEP: 02004 — Santana — São Paulo (SP).

CAMPANHA DE LIVROS: — O Centro Espirita "RODOLFO JOSÉ DE PAULA" (Rua Antônio Ribeiro de Faria, 178 — Itamogi (MG) CEP: 37.955), está promovendo através de sua diretoria André C. Vasco Florença Garcia, uma Campanha de Livros Espíritas, para formar uma Biblioteca, com o objetivo de auxiliar os frequentadores da Casa e interessados na leitura dos conhecimentos dos Postulados Espíritas. Todos os doativos de livros poderão ser enviados para o endereço supra aos cuidados da confrade André F. Garcia.

- Jogo da Vida -

Todos nós participamos dum "Jogo Espetacular". Na platéia uns fazem torcida construtiva, outros de modo diferente vêem somente as falhas dos jogadores em campo, esquecidos de que eles possuem técnica e boa vontade, embora lhes falte entusiasmo ou força para prosseguir até a glória final, por entre os aplausos e medalhas.

As vezes destilam vários times onde alguns elementos desejam sobressair-se, esquecidos do valor da equipe mais lutadora ou desconhecem a presença do árbitro, cartões impedimentos ou as faltas. Os problemas e dificuldades na obtenção da vitória ficam de lado: sofra o nosso companheiro ou o nosso contendor.

Importante mesmo será vencer?

Em lugar de correr tanto para o lado das redes e conquistar o gol, bem seria se o jogador pudesse observar a seu redor, talvez aprendesse a aplicar melhor técnica e arte, ou até descobrisse as manhas e os segredos das grandes jogadas.

Os jogadores se valem do segundo tempo e até da prorrogação, tal qual sucede em nossa vida normal após recuperação dum acidente ou cura de moléstia grave. É nesse período que demonstramos responsabilidade maior e mais valorizamos esses momentos extras.

É a oportunidade no "Jogo da Vida" para perdoar, compreender e esquecer os empurrões, as mágoas, as jogadas mais ríspidas ou mesmo desejais. É a vez de respirarmos profundamente, após a vitória há tanto esperada. É também, a ocasião de conversarmos francamente e ao nosso confidente expormos as razões do insucesso, porque nas ocasiões importantes uma pessoa amiga precisa estar junto de nós, para com ela repartirmos os sorrisos ou as lágrimas.

Assim como procedem os jogadores, embora sem a mesma rigidez com que trocam de camisa, nós poderemos melhorar nossas atitudes para com os nossos semelhantes.

Olhemos a nosso redor: talvez alguém esteja necessitando de uma amizade sincera ou de uma expressão construtiva. Ninguém sairá gritando a rogar por uma presença compreensiva e amiga.

Ao sentirmos que alguém venceu através de nós, o incentivo, embora esse alguém silêncio — aos nossos ouvidos soaria docemente as palavras: "eu veni mais uma etapa, eu marquei o gol da vitória, do sucesso ou da felicidade".

Jurema Rita do Rosário Mência

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"

CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:

Fundação Espirita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Ricalhino — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:

AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 1000,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

—XXXXXXXXXX—

— Para cooperar na apostolado do Cristo, já foi

receu 12 cruzeiros em obras de assistência social

— D E B I T O

Quando ia ler o item referente às próprias dívidas

fortemente impressionado, João acordou.

Era manhãzinha...

A noite, bem humorado, reuniu-se aos companheiros,

relatando-lhes a ocorrência.

Estava transformado, dizia. O sonho modificara-lhe

o modo de pensar. Consagrar-se-lhe doravante ao trabalho

mais vivo, no movimento espírita: pretendia renovar-se

por dentro, reunira agora palavra e ação.

Para isso, achava-se disposto a colaborar substancialmente

na construção de um lar, destinado à recuperação

de crianças desabrigadas que, desde muito, se

sejava socorrer.

A experiência daquela noite inesquecível era, de

certo, um aviso precioso. E, sorridente, despediu-se

de irmãs de ideal, solicitando-lhes novo reencontro

no dia seguinte. Esperava assentar as bases da obra que

se propunha levar a efeito.

Contudo, na noite imediata, quando os amigos lhe

bateram à porta, vitimado por um acidente das cor

nárias, João Mateus estava morto.

Irmão X

(Pág. recebida pelo médium FRANCISCO C. XAVIER)

A FICHA

João Mateus, distinto pregador do Evangelho, na noite em que atingiu meio século de idade no corpo físico, depois de orar enternecidamente com os amigos, foi deitar-se para um merecido descanso. Sonhou que alcançava as portas da Vida Espiritual e, deslumbrado com a leveza de que se via possuído, intentava alcançar-se, para melhor desfrutar a excelência do Paraíso, quando um funcionário de Passagem Celeste se aproximou a lembrar-lhe o seguinte:

"João, para evitar qualquer surpresa desagradável no avanço, convém uma vista d'olhos em sua ficha..."

E o viajante recebeu primoroso documento, em cuja face leu, espantado:

- João Mateus
- Renascimento na Terra em 1904
- Berço manso
- Pais carinhosos e amigos
- Inteligência preciosa
- Cérebro claro
- Instrução digna
- Bons livros
- Juventude folgada
- Boa saúde
- Inevitável noção de conforto
- Sono calmo
- Excelente apetite
- Seguro abrigo doméstico
- Constante proteção espiritual
- Nunca sofreu acidentes de importância
- aos 20 anos de idade, empregou-se no comércio
- Casou-se aos 25, em regime de escravidão da mulher
- Católico romano até os 26
- Presenciou, sem maior atenção, 672 missas
- Aos 27 de idade, transferiu-se para as fileiras

espíritos

- Compareceu a 2.195 sessões de Espiritismo, sob a invocação de Jesus
- Realizou 1.602 palestras e pregações doutrinárias
- Escreve cartas e páginas comoventes
- Notável narrador
- Polemista cauteloso
- Quatro filhos
- Boa mesa em casa
- Não encontra tempo para auxiliar os filhos na procura do Cristo
- Efetua 106 viagens de repouso e distração
- Grande intolerância para com os vizinhos
- Refratário a qualquer mudança de hábitos para a prestação de serviços aos outros
- Nunca percebe se ofende ao próximo, através de sua conduta, mas revela extrema suscetibilidade ante a conduta alheia.
- Relaciona-se tão-somente com ambos do mesmo nível
- Sofre horror às complicações da vida social, embora destaque incessantemente o imperativo da fraternidade entre os homens
- Sabe defender-se com esmero em qualquer problema difícil
- Além dos recursos naturais que lhe renderiam respeitável posição e expressivo reconforto doméstico, sob o constante amparo de Jesus, através de múltiplos mensageiros, conserva bens imóveis no valor de Cr\$ 600.000,00 e guarda em conta de lucro particular a importância de ... Cr\$ 302.000,00.
- Para Jesus, que o procurou na pessoa de mendigos, de necessitados e doentes, deu durante toda a vida 90 centavos.